

DESEMPENHO ACADÊMICO – ENGENHARIA FLORESTAL

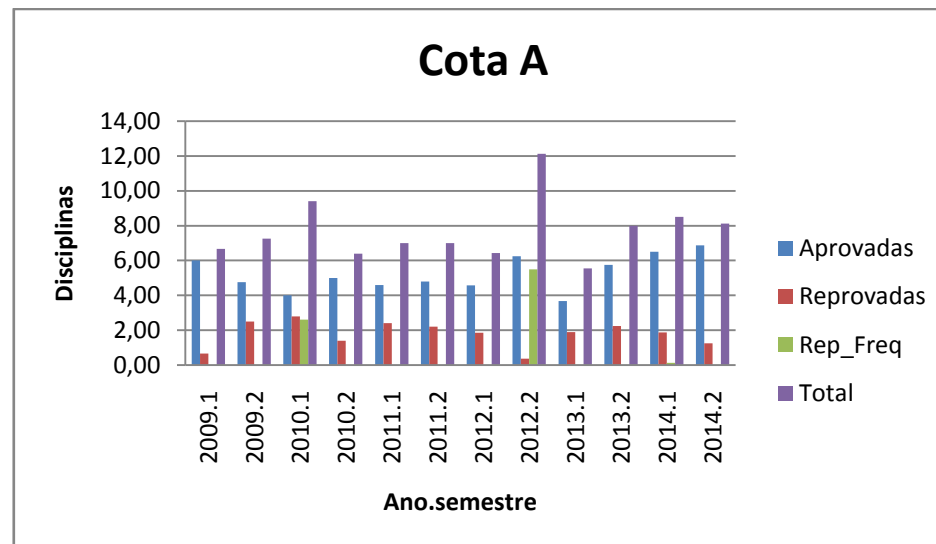


Figura 1 – Média do número médio de disciplinas dos cotistas A - Engenharia Florestal 2009-2014

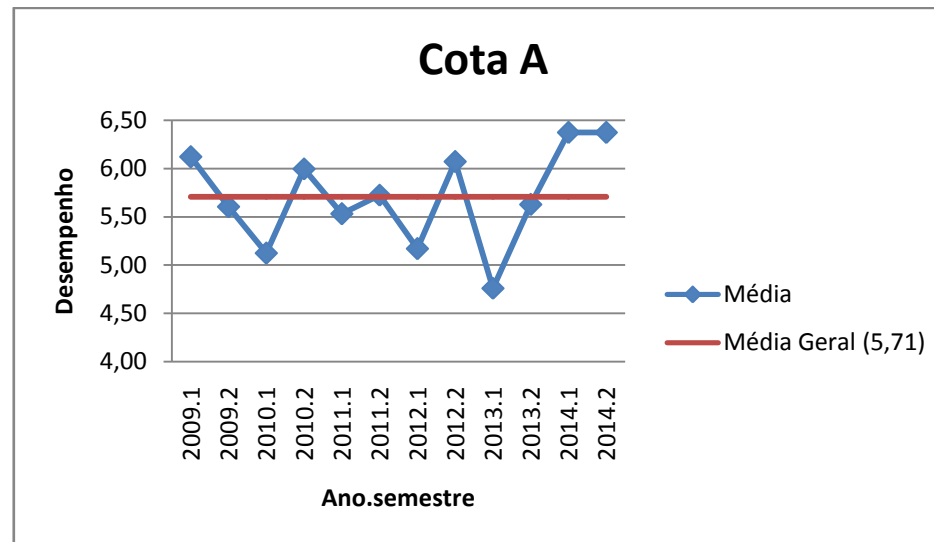


Figura 2 – Média do desempenho médio dos cotistas A - Engenharia Florestal 2009-2014

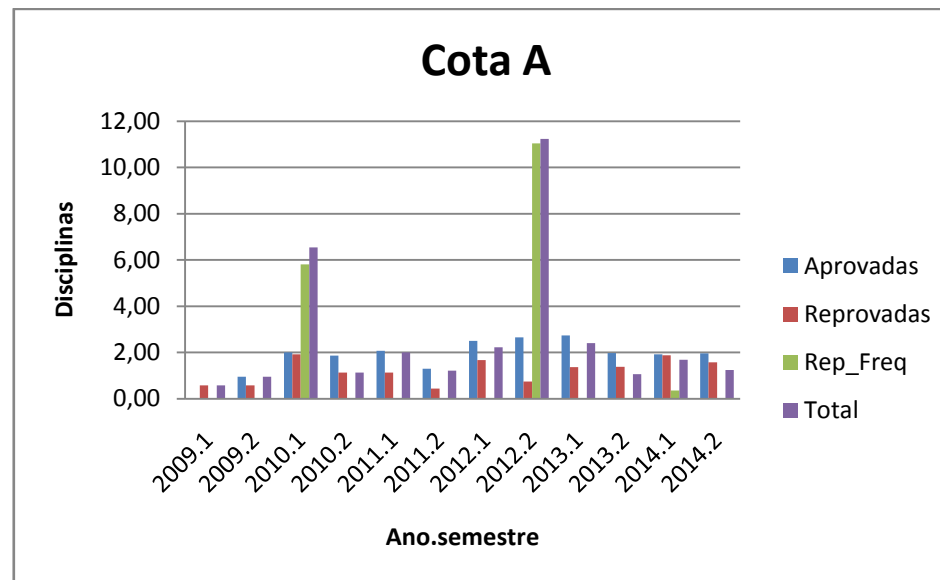


Figura 3 - Desvio padrão do número médio de disciplinas dos cotistas A - Engenharia Florestal 2009-2014

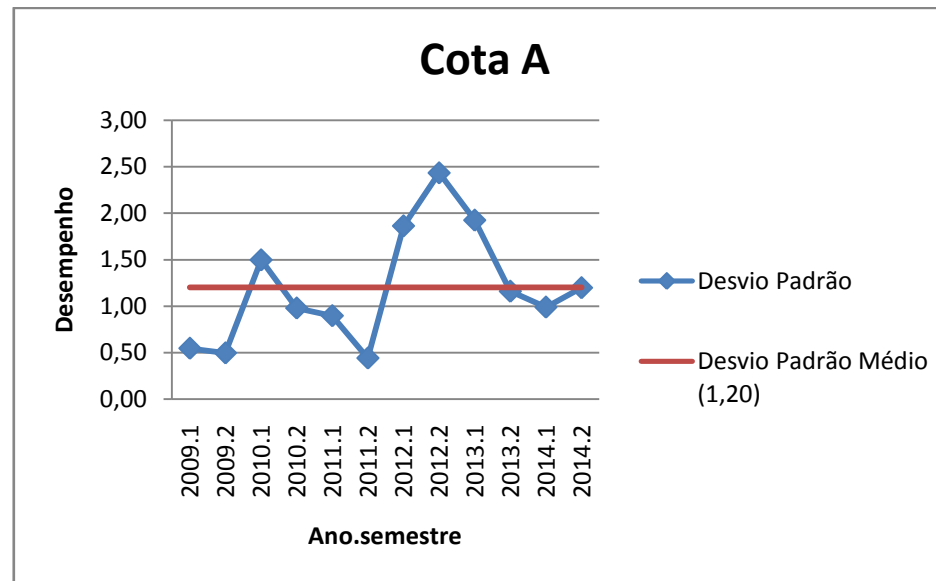


Figura 4 - Desvio padrão do número médio de disciplinas dos cotistas A - Engenharia Florestal 2009-2014

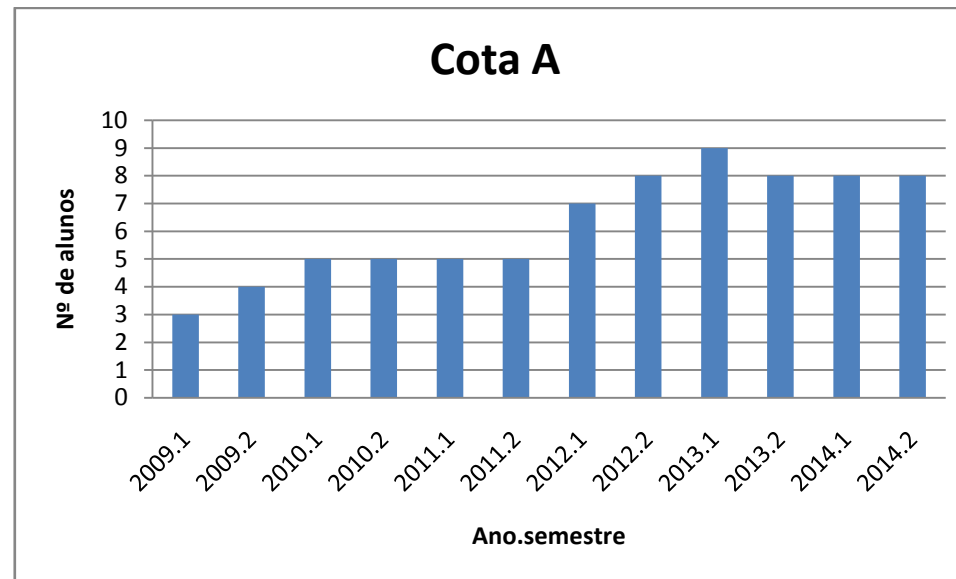


Figura 5 - Contagem dos alunos cotistas A – Engenharia Florestal 2009-2014

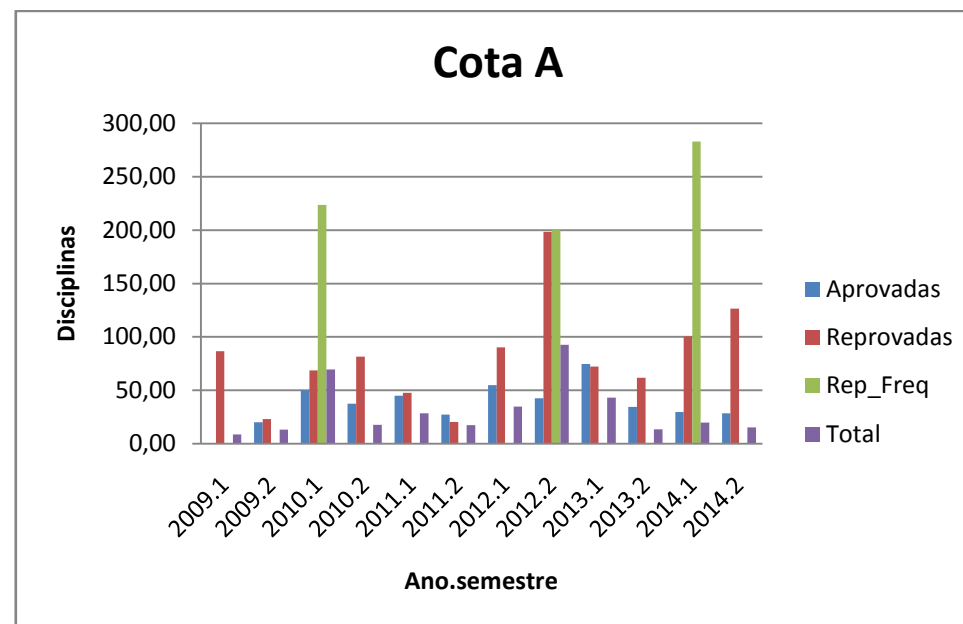


Figura 6 - Coeficiente de variação do número médio de disciplinas dos cotistas A - Engenharia Florestal 2009-2014

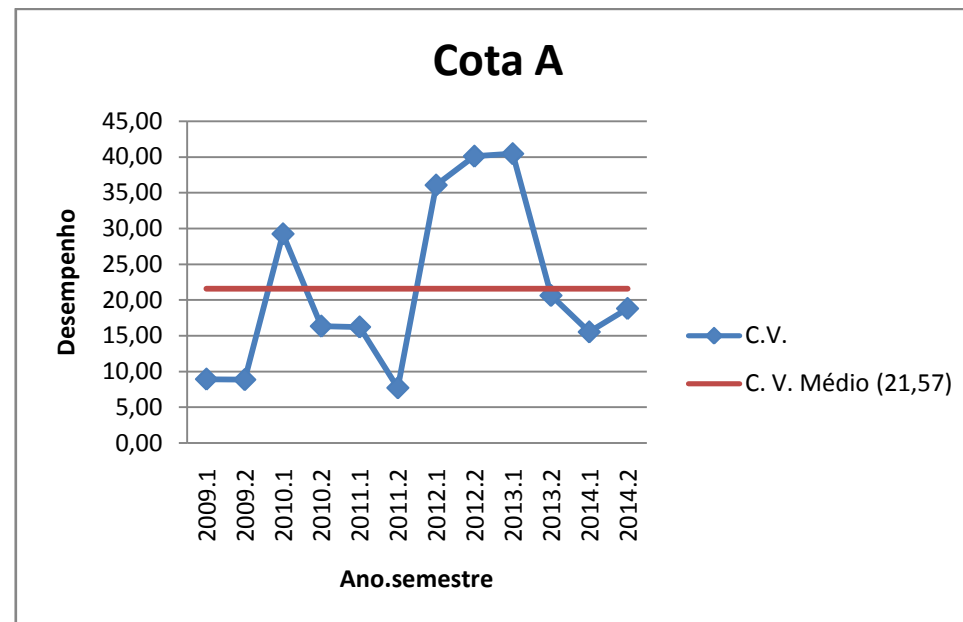


Figura 7 - Coeficiente de variação do desempenho médio dos cotistas A - Engenharia Florestal 2009-2014

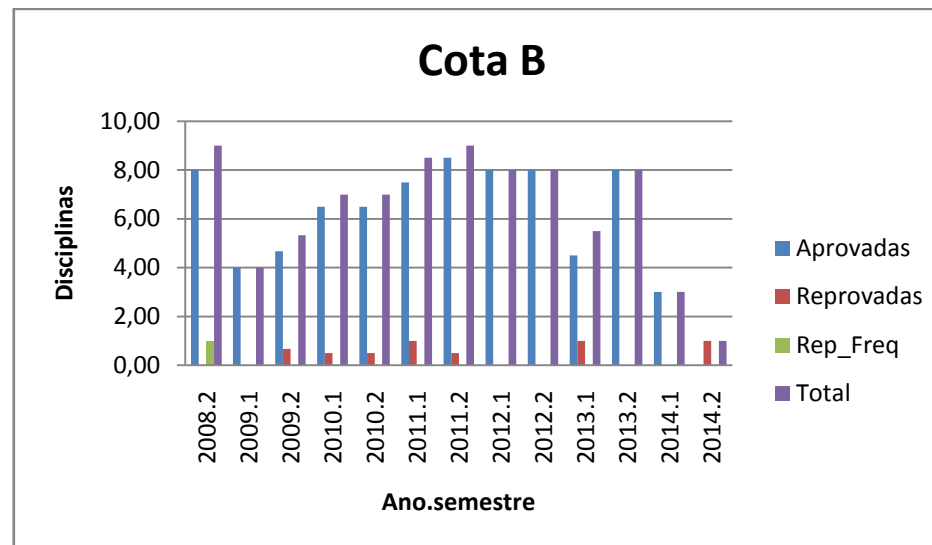


Figura 8 Média do número médio de disciplinas dos cotistas B - Engenharia Florestal 2008-2014

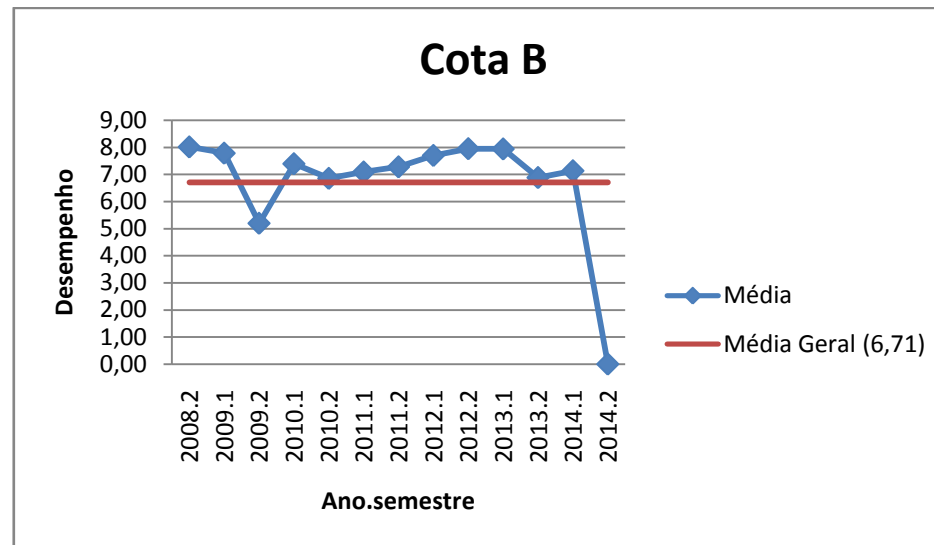


Figura 9 – Média do desempenho médio dos cotistas B - Engenharia Florestal 2008-2014

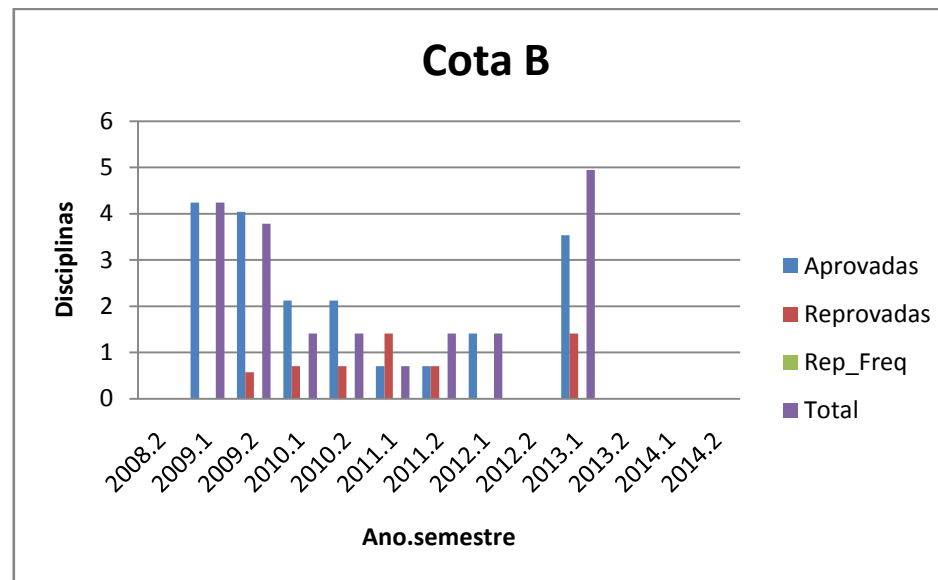


Figura 10 - Desvio padrão do número médio de disciplinas dos cotistas B - Engenharia Florestal 2008-2014

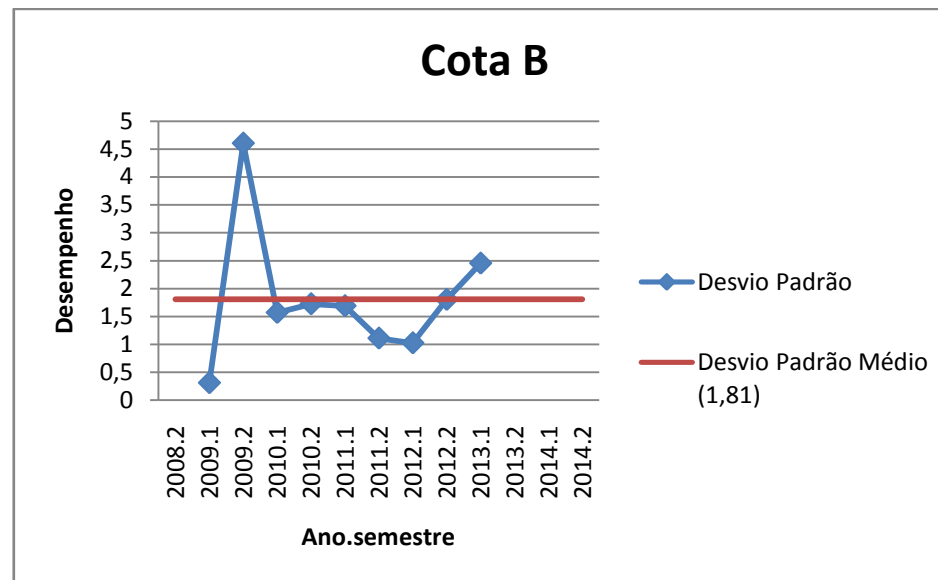


Figura 11 - Desvio padrão do desempenho médio dos cotistas B - Engenharia Florestal 2008-2014

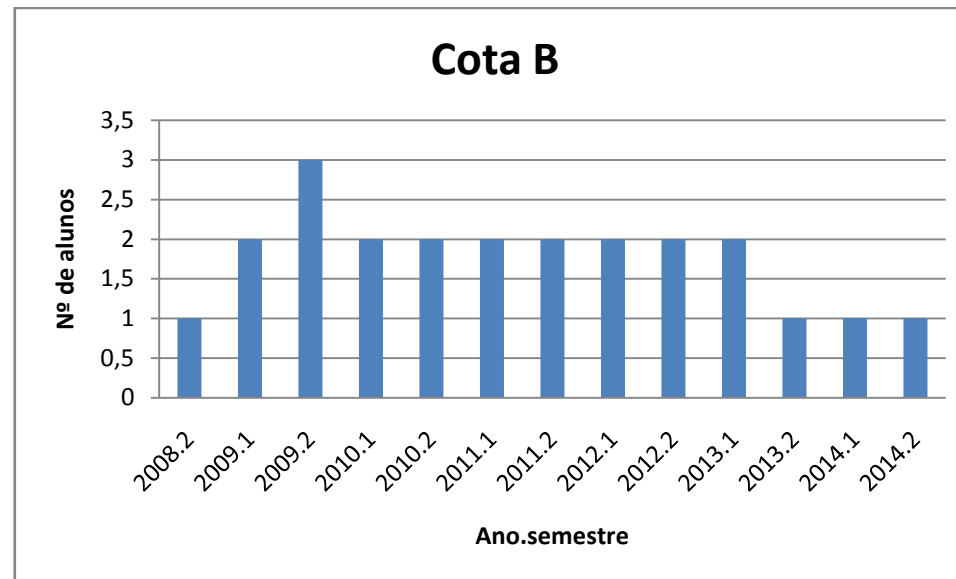


Figura 12 - Contagem dos cotistas B – Engenharia Florestal 2008-2014

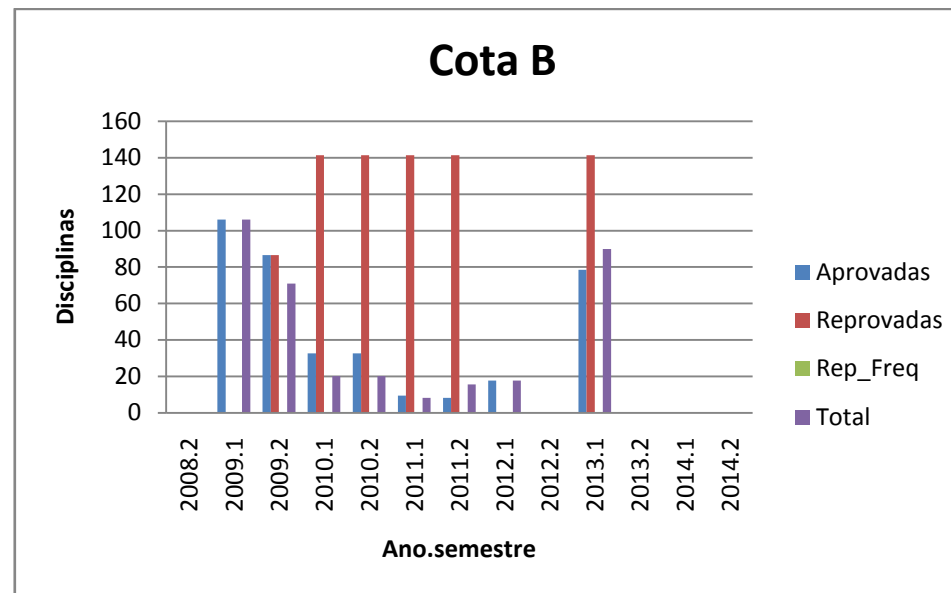


Figura 13 - Coeficiente de variação do número de disciplinas dos cotistas B - Engenharia Florestal 2008-2014

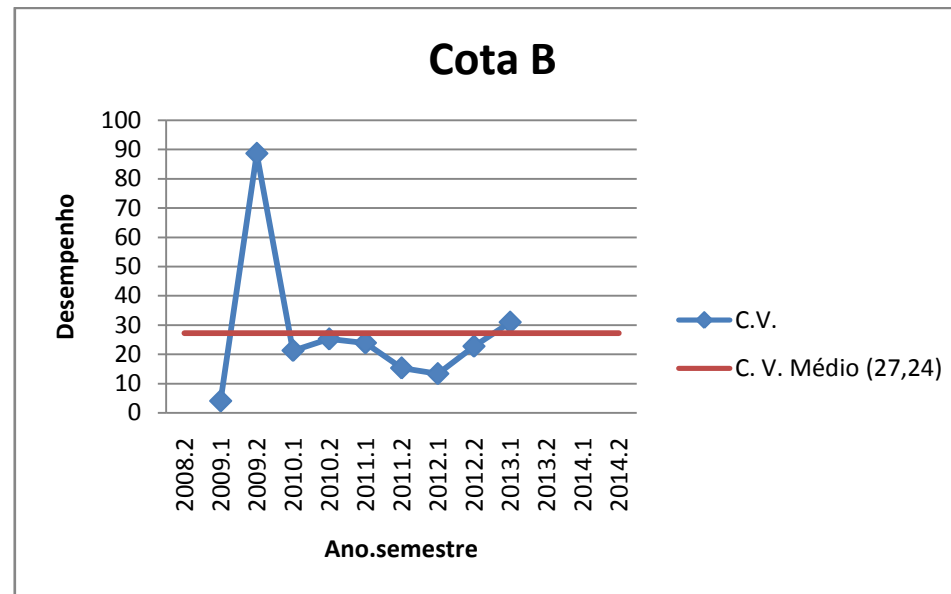


Figura 14 - Coeficiente de variação do desempenho médio dos cotistas B - Engenharia Florestal 2008-2014

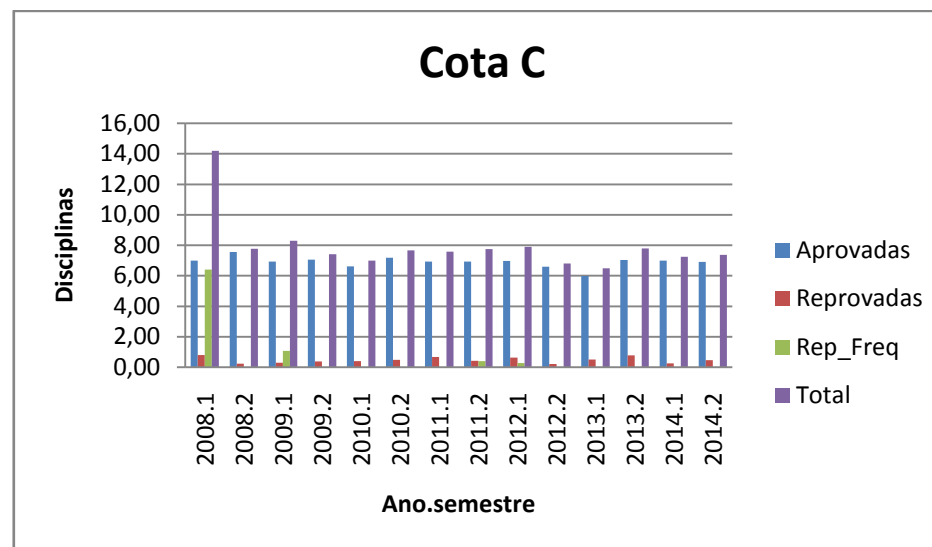


Figura 15 - Média do número médio de disciplinas dos cotistas C - Engenharia Florestal 2008-2014

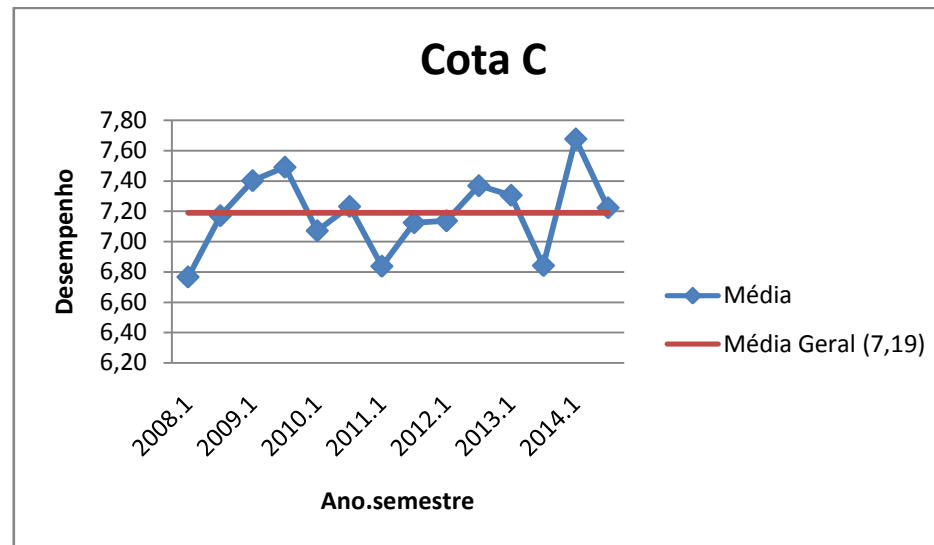


Figura 16 - Média do desempenho médio dos cotistas C - Engenharia Florestal 2008-2014

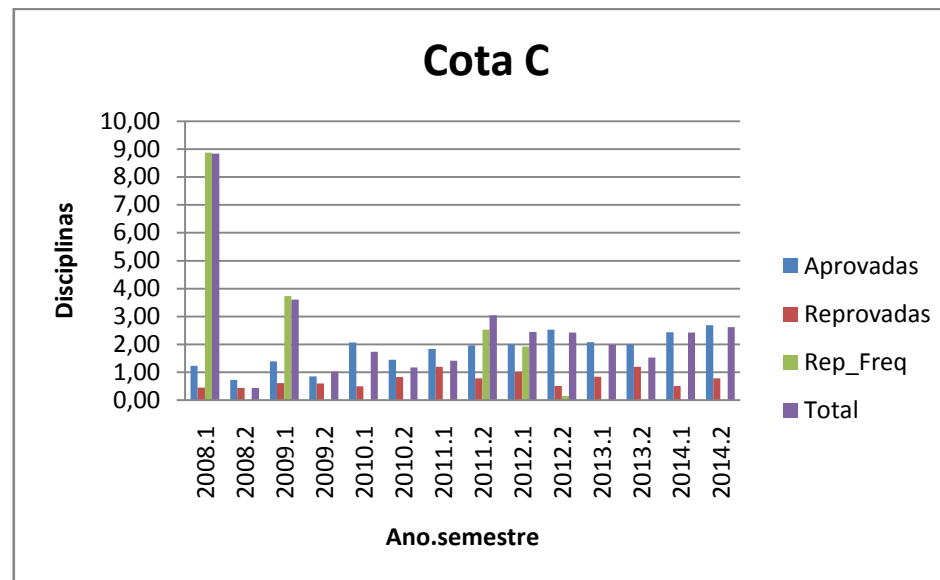


Figura 17 - Desvio padrão do número médio de disciplinas dos cotistas C - Engenharia Florestal 2008-2014

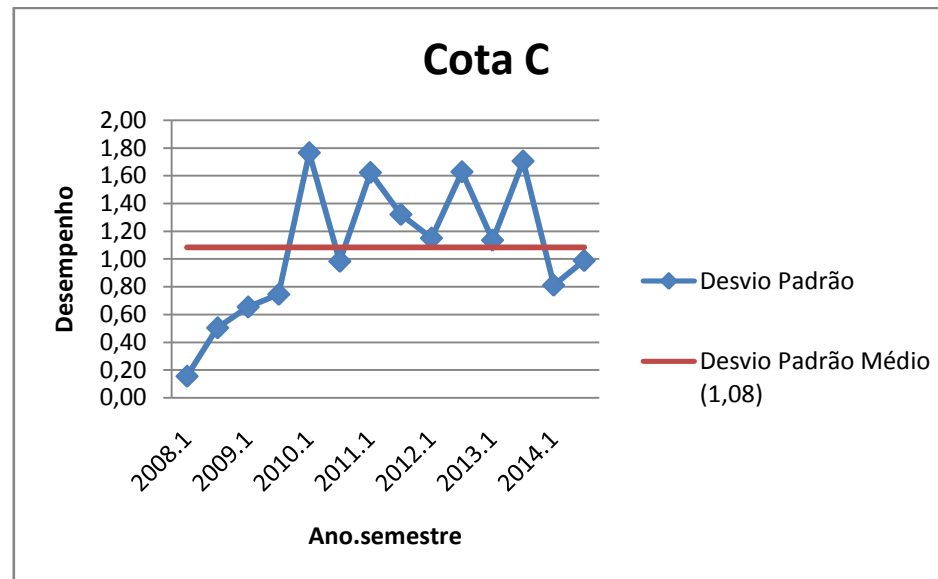


Figura 18 - Desvio padrão do desempenho médio dos cotistas C - Engenharia Florestal 2008-2014

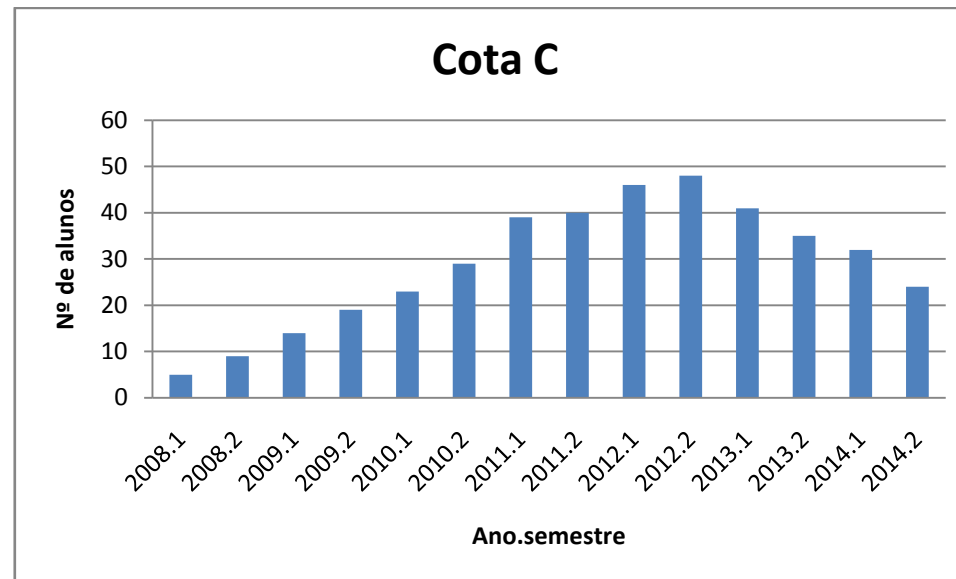


Figura 19 - Contagem dos cotistas C – Engenharia Florestal 2008-2014

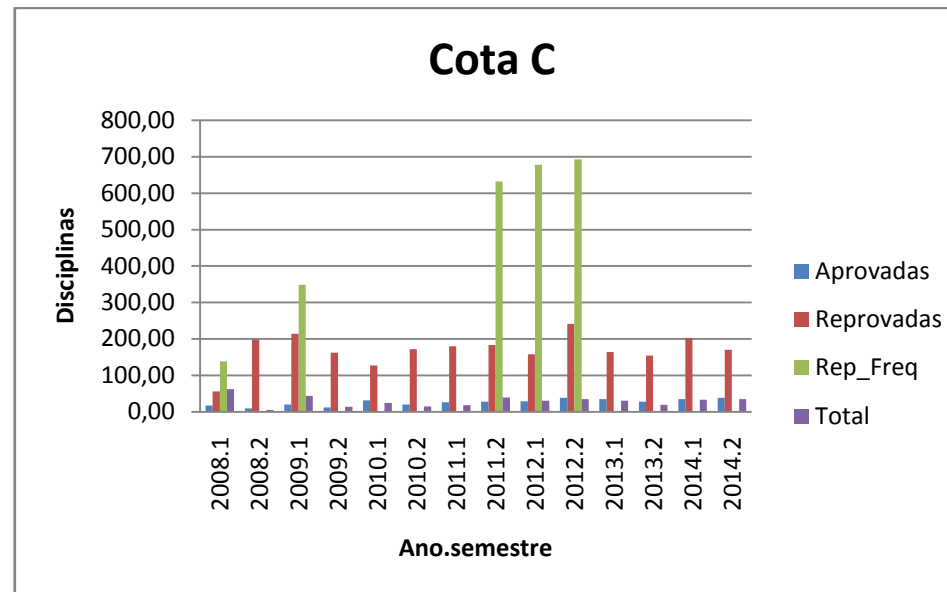


Figura 20 - Coeficiente de variação do número médio de disciplinas dos cotistas C - Engenharia Florestal 2008-2014

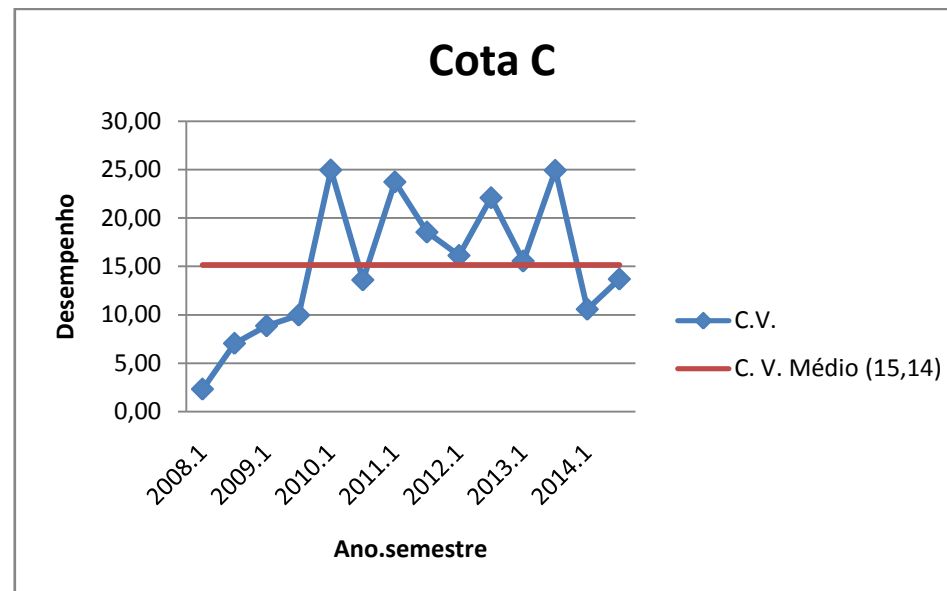


Figura 21 - Coeficiente de variação do desempenho médio dos cotistas C - Engenharia Florestal 2008-2014

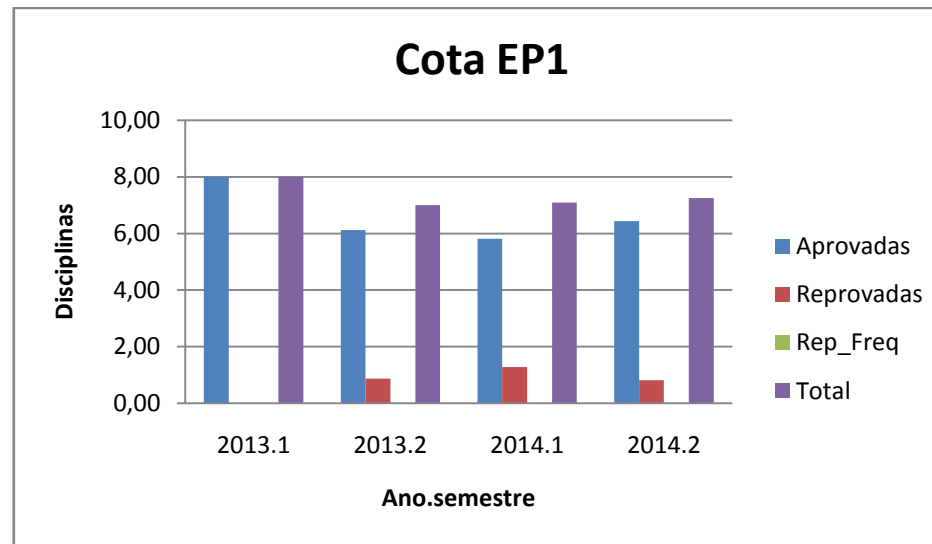


Figura 22 - Média do número médio de disciplinas dos cotistas EP1 - Engenharia Florestal 2013-2014

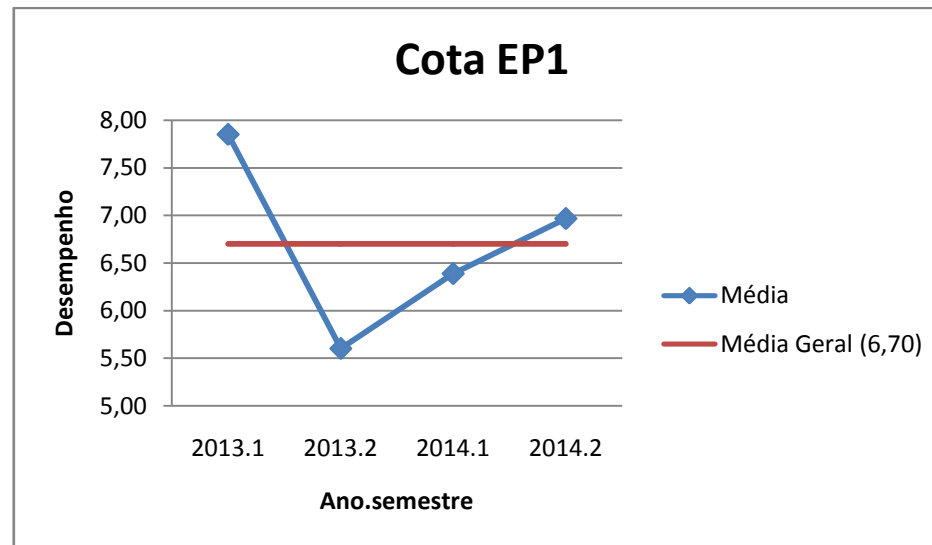


Figura 23 - Média do desempenho médio dos cotistas EP1 - Engenharia Florestal 2013-2014

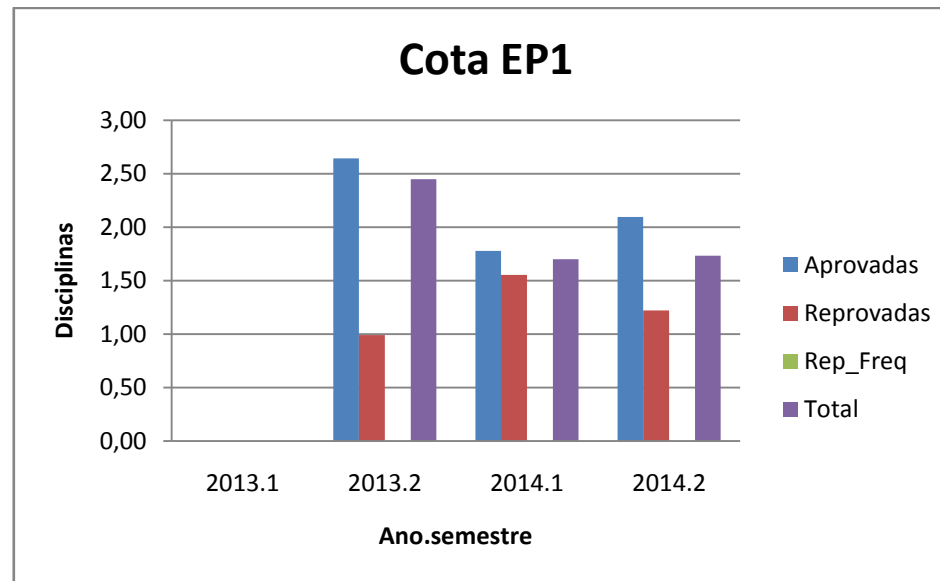


Figura 24 - Desvio padrão do número médio de disciplinas dos cotistas EP1 - Engenharia Florestal 2013-2014

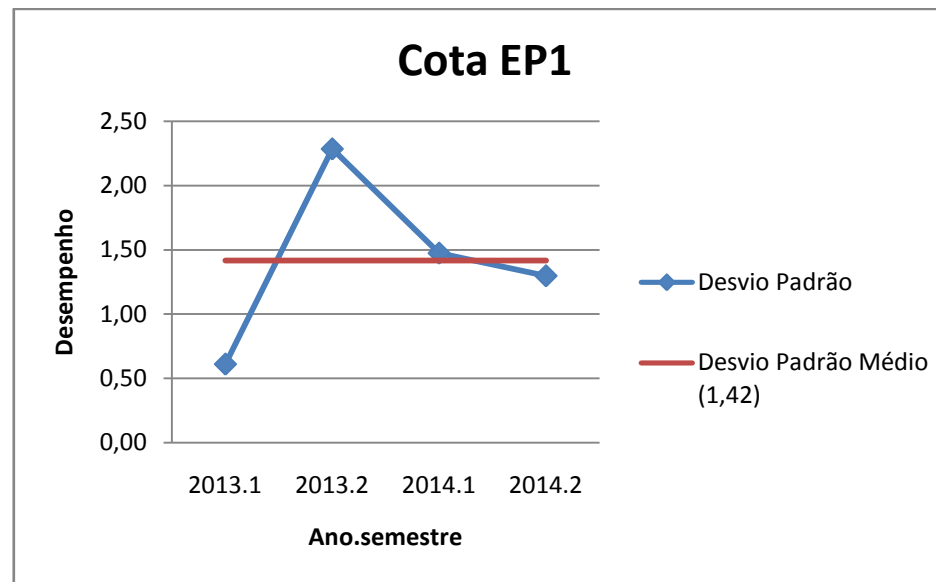


Figura 25 - Desvio padrão do desempenho médio dos cotistas EP1 - Engenharia Florestal 2013-2014

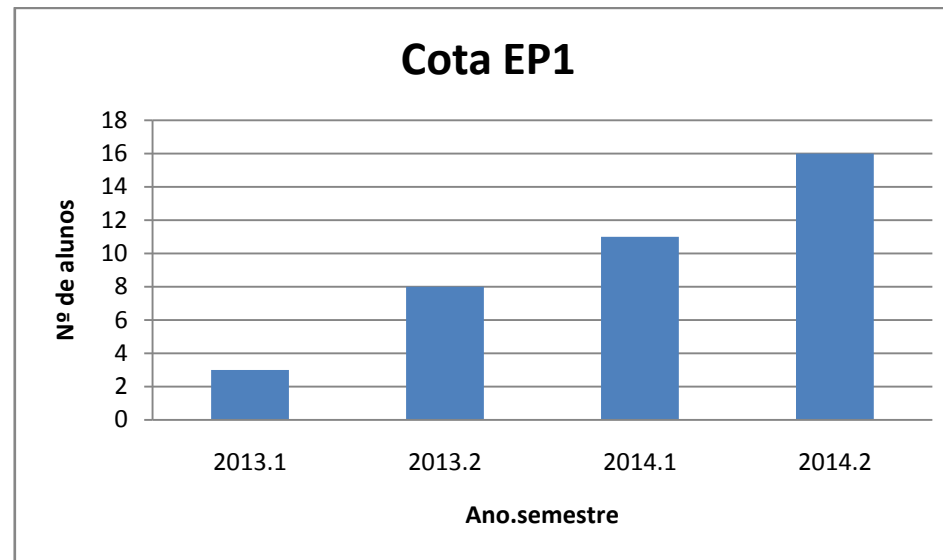


Figura 26 - Contagem dos cotistas EP1 - Engenharia Florestal 2013-2014

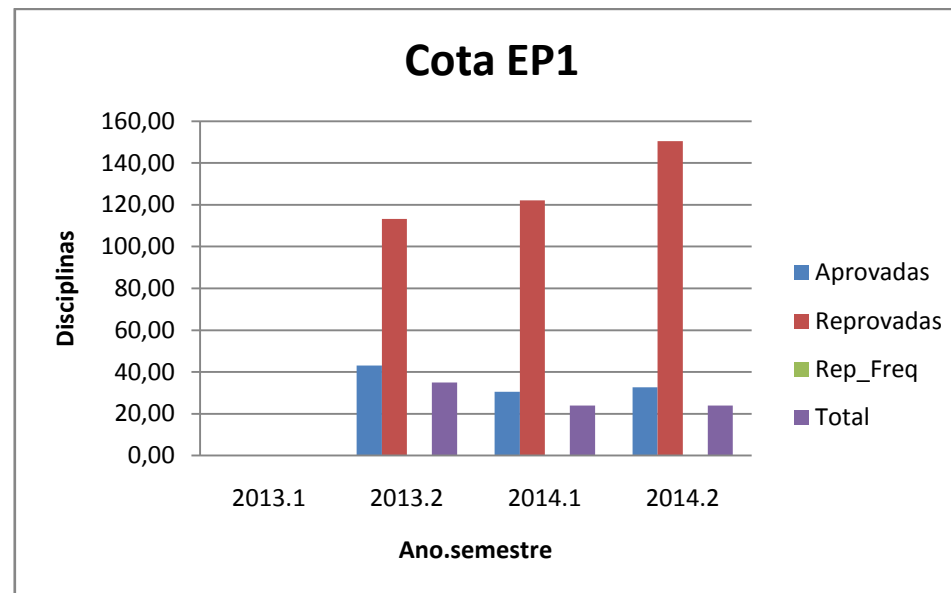


Figura 27 - Coeficiente de variação do número médio de disciplinas dos cotistas EP1 - Engenharia Florestal 2013-2014

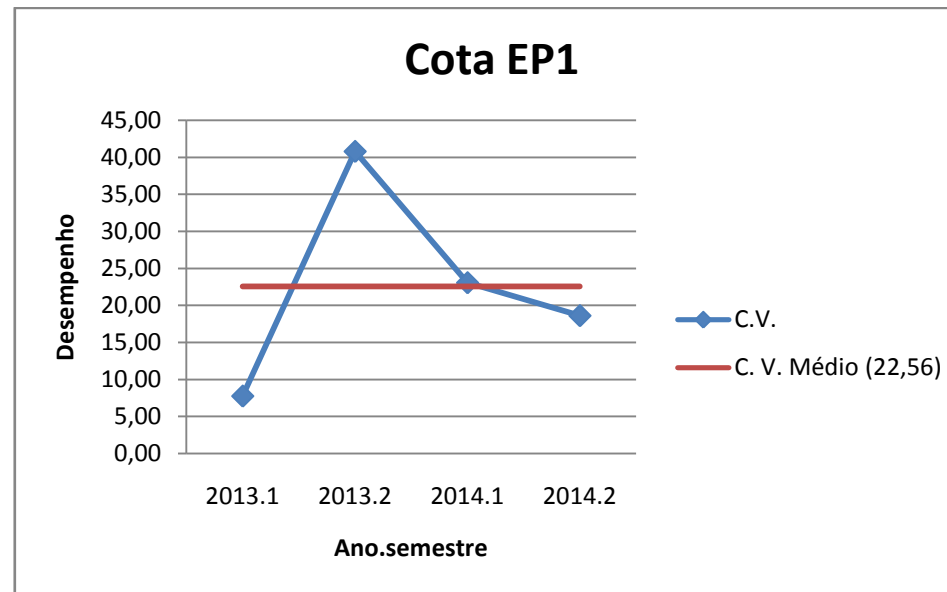


Figura 28 - Coeficiente de variação do desempenho médio dos cotistas EP1 - Engenharia Florestal 2013-2014

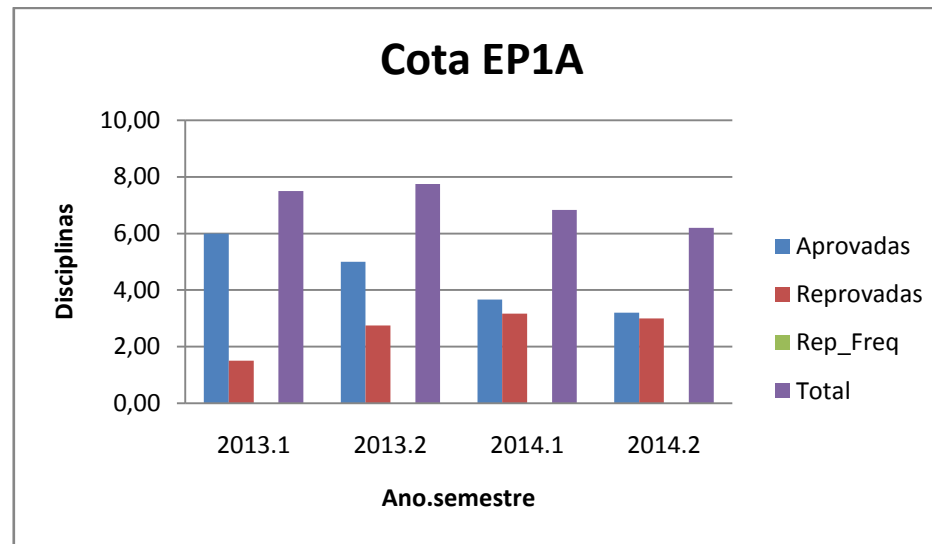


Figura 29 - Média do número médio de disciplinas dos cotistas EP1A - Engenharia Florestal 2013-2014

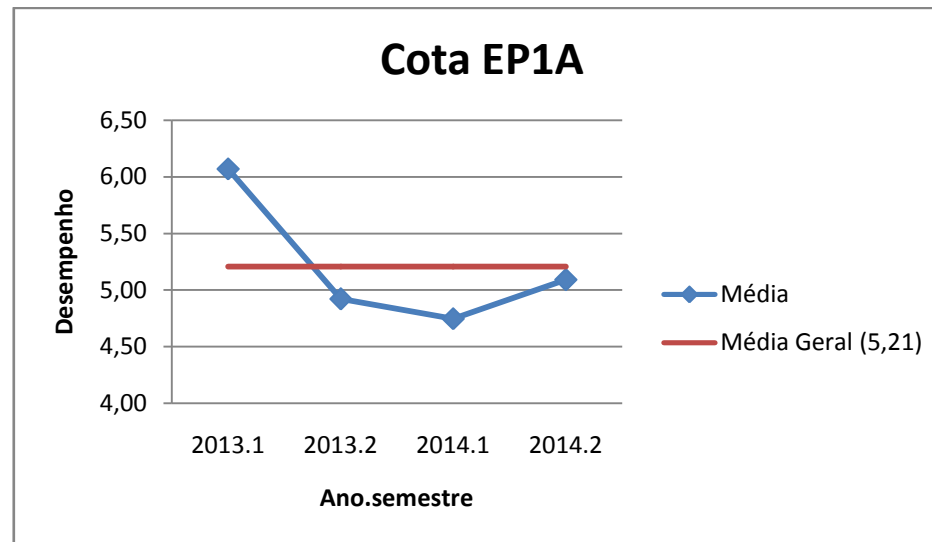


Figura 30 - Média do desempenho médio dos cotistas EP1A - Engenharia Florestal 2013-2014

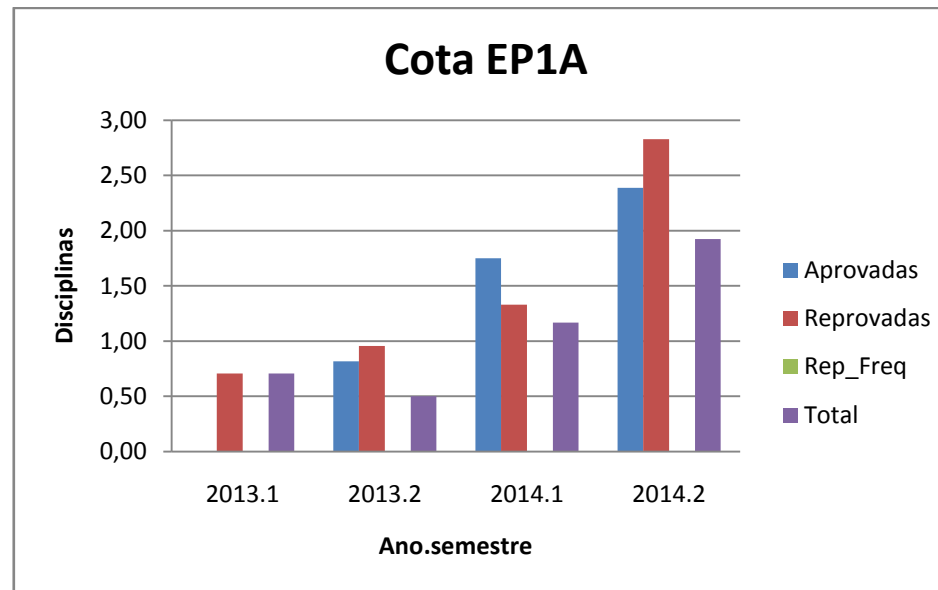


Figura 31 - Desvio padrão do número médio de disciplinas dos cotistas EP1A - Engenharia Florestal 2013-2014

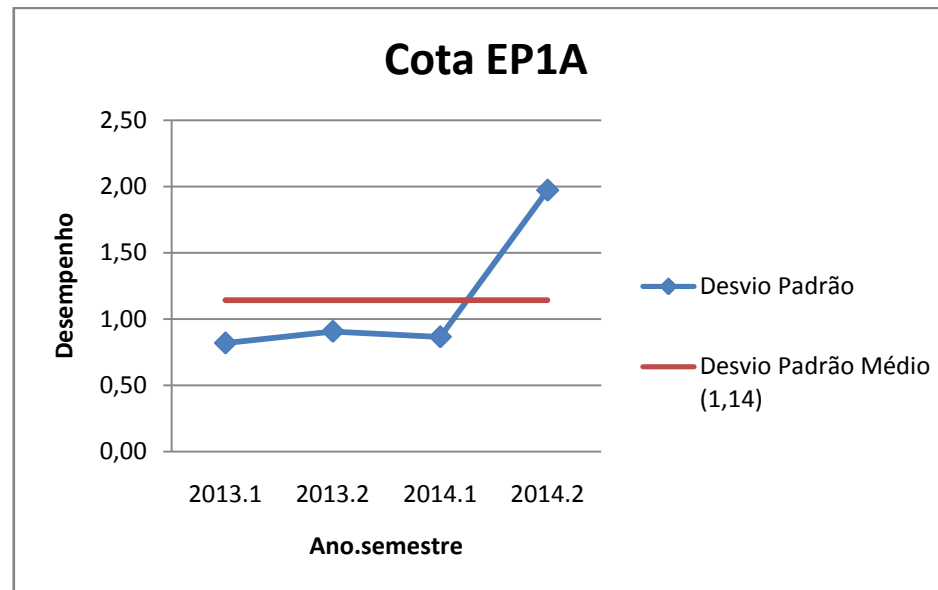


Figura 32 - Desvio padrão do desempenho médio dos cotistas EP1A - Engenharia Florestal 2013-2014

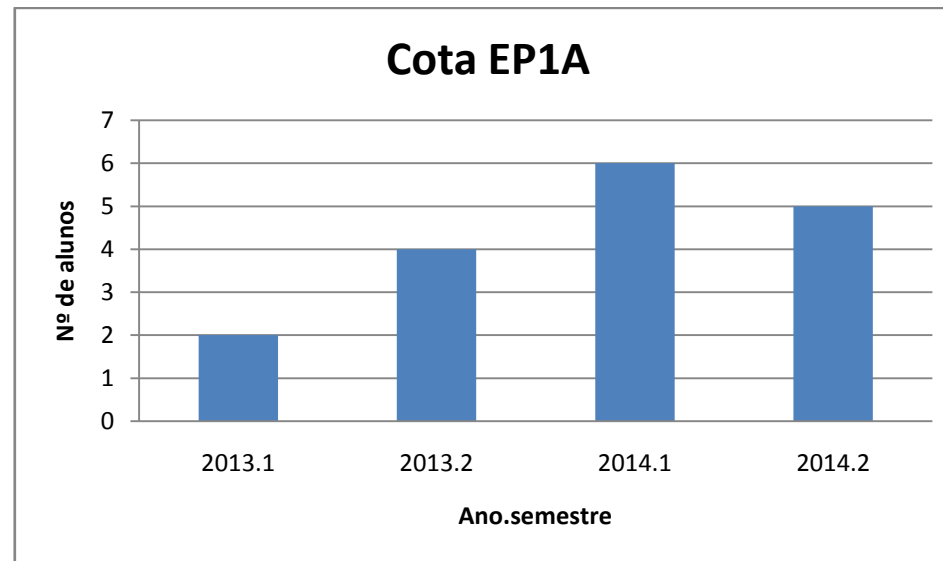


Figura 33 - Contagem dos cotistas EP1A – Engenharia Florestal 2013-2014

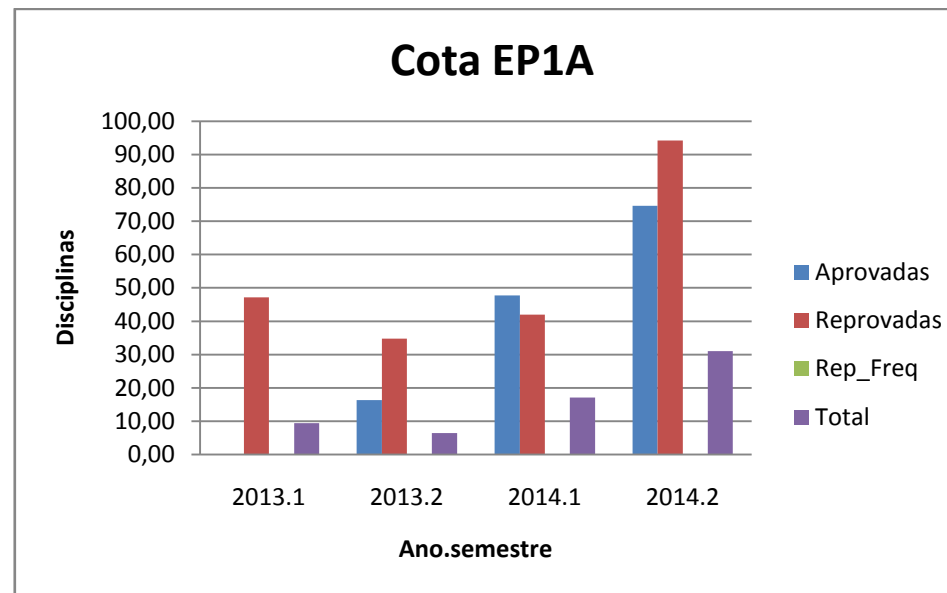


Figura 34 - Coeficiente de variação do número médio de disciplinas dos cotistas EP1A - Engenharia Florestal 2013-2014

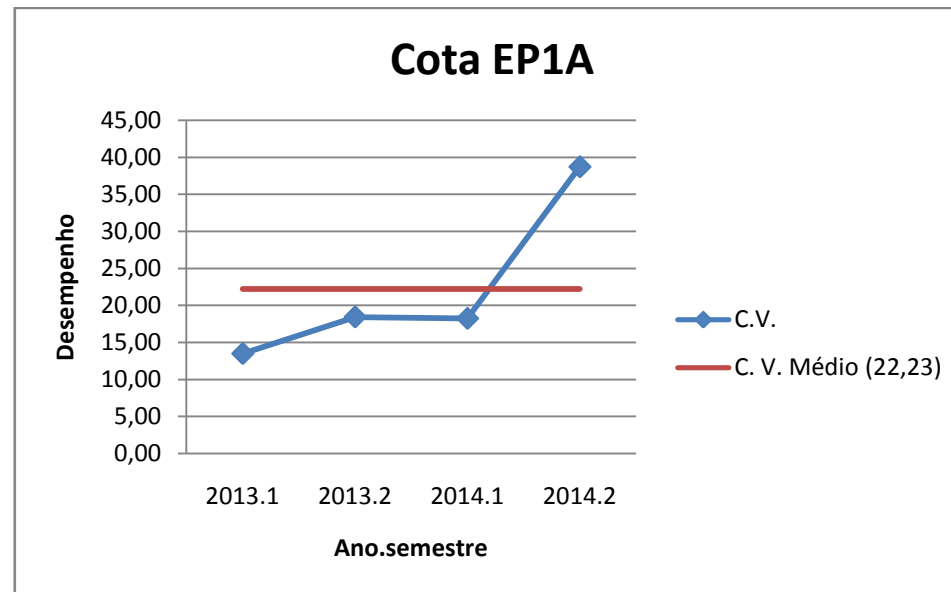


Figura 35 - Coeficiente de variação do desempenho médio dos cotistas EP1A - Engenharia Florestal 2013-2014

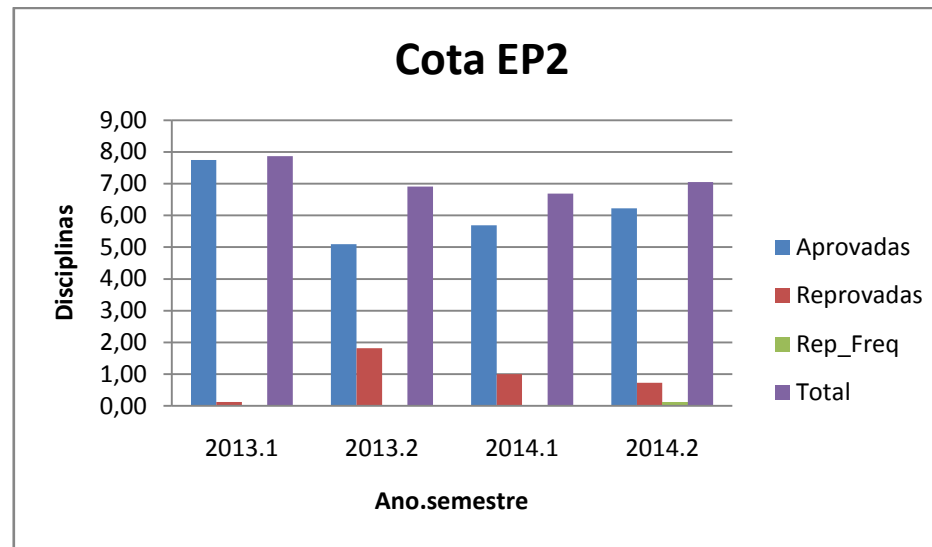


Figura 36 - Média do número médio de disciplinas dos cotistas EP2 - Engenharia Florestal 2013-2014

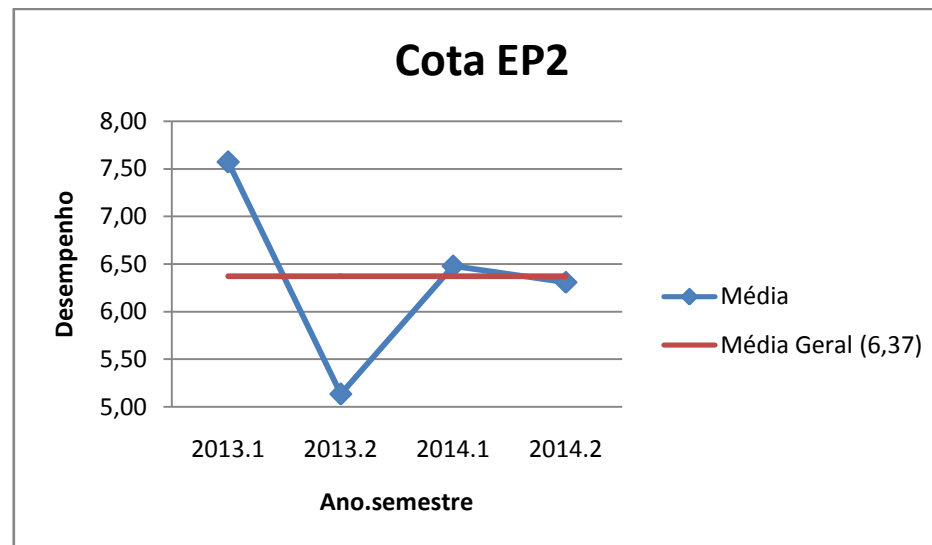


Figura 37 - Média do desempenho médio dos cotistas EP2 - Engenharia Florestal 2013-2014

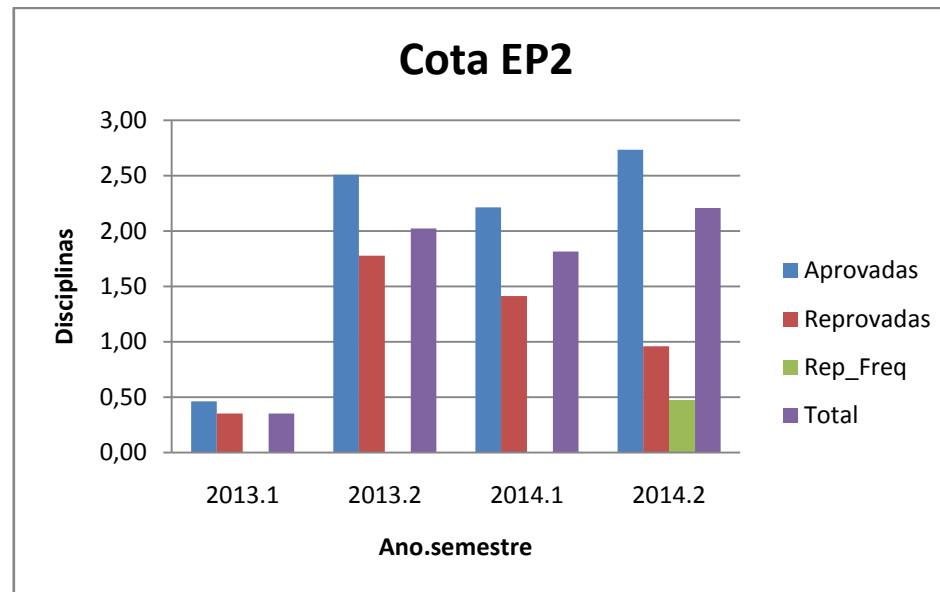


Figura 38 - Desvio padrão do número médio de disciplinas dos cotistas EP2 - Engenharia Florestal 2013-2014

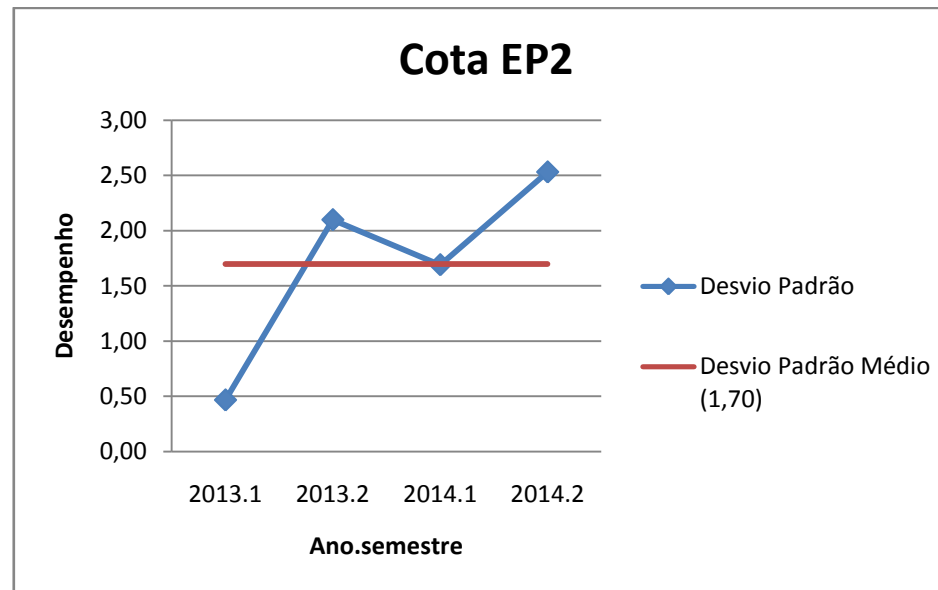


Figura 39 - Desvio padrão do desempenho médio dos cotistas EP2 - Engenharia Florestal 2013-2014

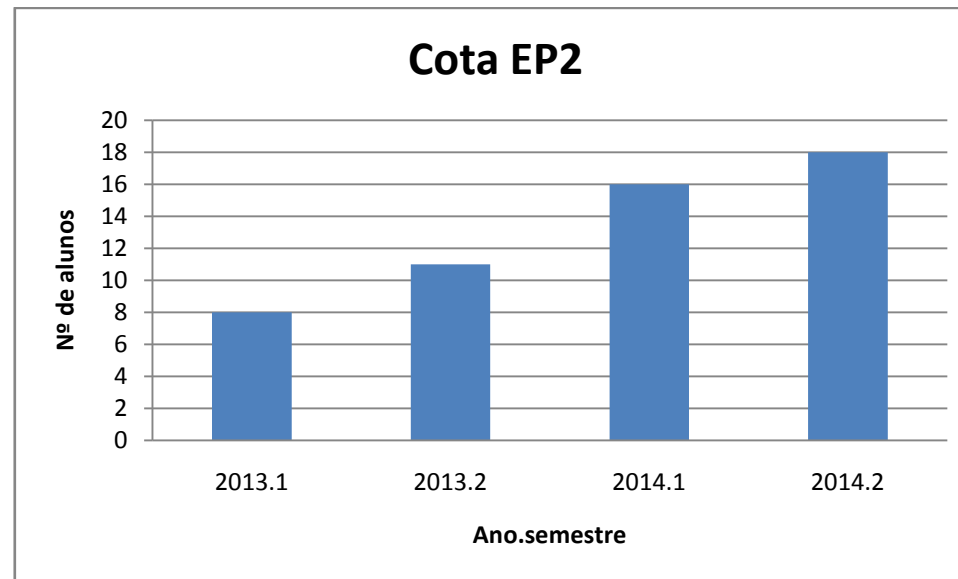


Figura 40 - Contagem dos cotistas EP2 – Engenharia Florestal 2013-2014

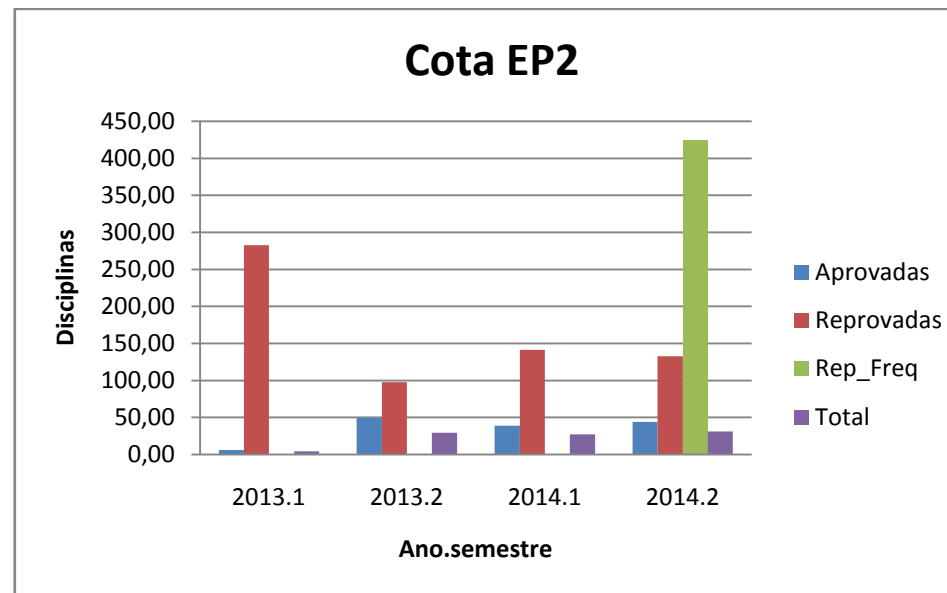


Figura 41 - Coeficiente de variação do número médio de disciplinas dos cotistas EP2 - Engenharia Florestal 2013-2014

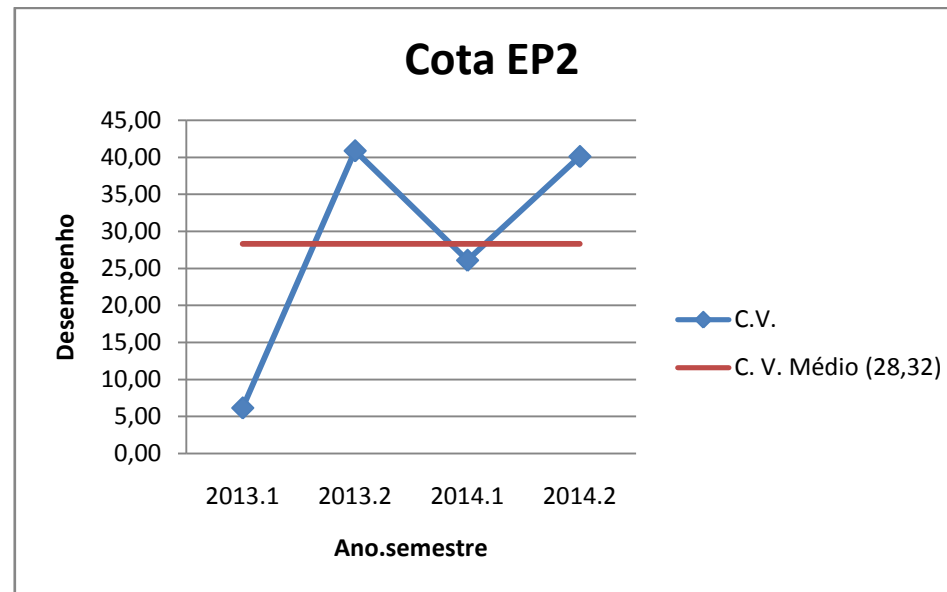


Figura 42 - Coeficiente de variação do desempenho médio dos cotistas EP2 - Engenharia Florestal 2013-2014

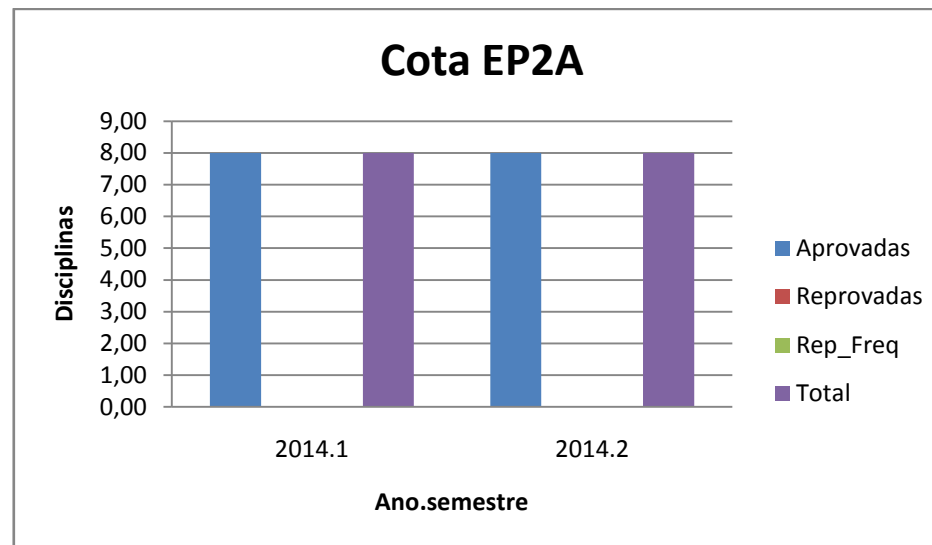


Figura 43 - Média do número médio de disciplinas dos cotistas EP2A - Engenharia Florestal 2014

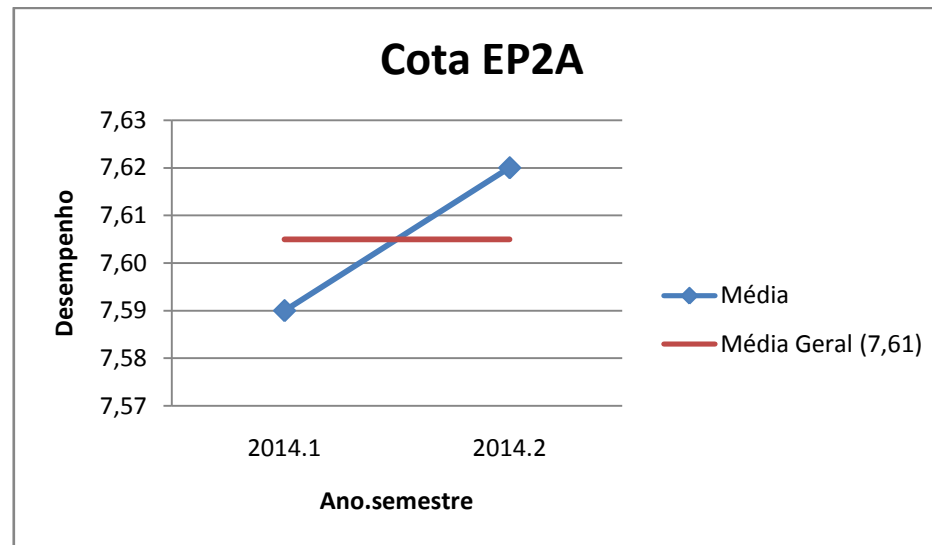


Figura 44 - Média do desempenho médio dos cotistas EP2A - Engenharia Florestal 2014

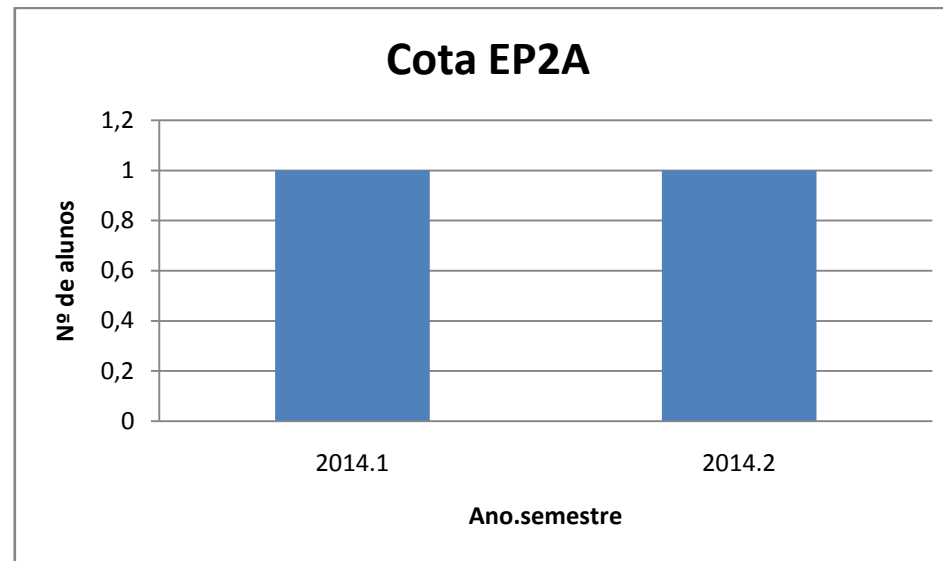


Figura 45 - Contagem dos cotistas EP2A – Engenharia Florestal 2014

Obs: Não há gráficos de desvio padrão ou de coeficiente de variação pois só houve um aluno nos momentos observados, ocasionando na não variabilidade.

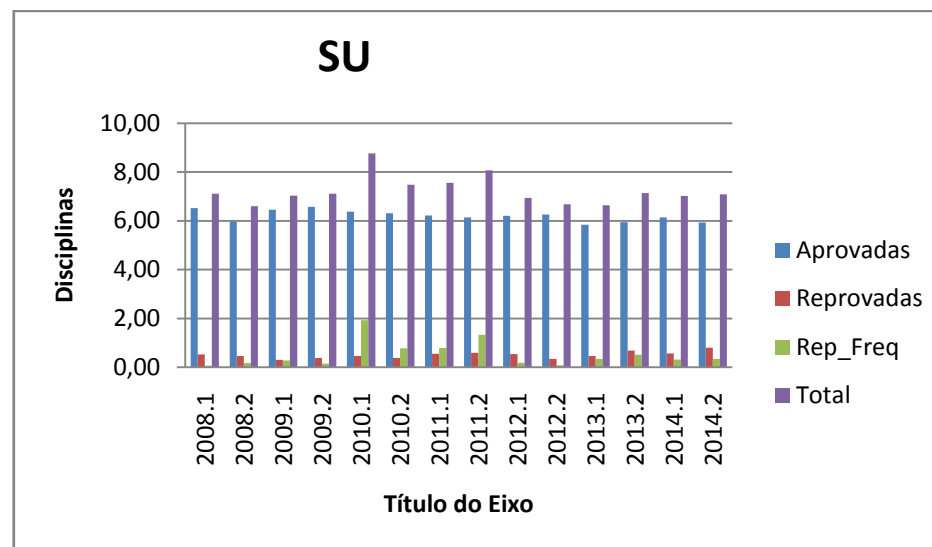


Figura 46 - Média do número médio de disciplinas dos alunos do Sistema Universal - Engenharia Florestal 2008-2014

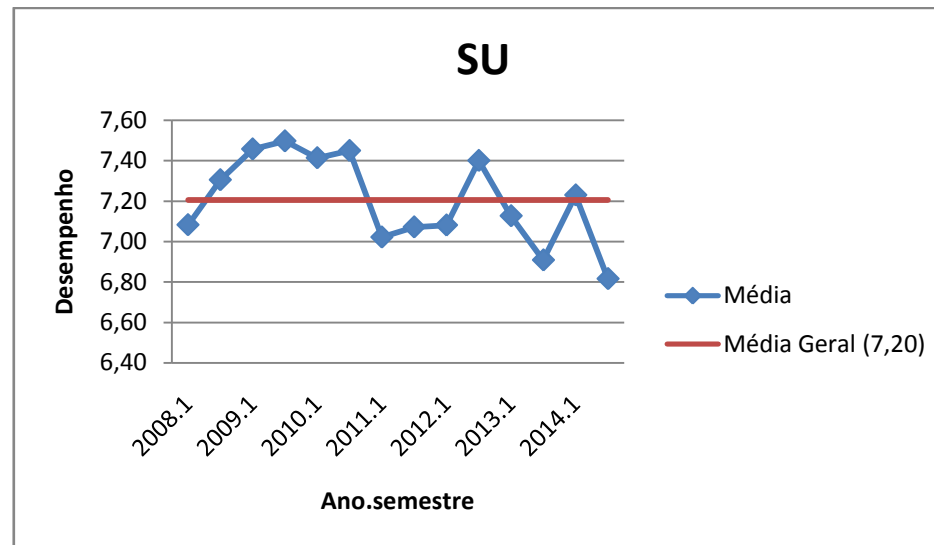


Figura 47 - Média do desempenho médio dos alunos do Sistema Universal - Engenharia Florestal 2008-2014

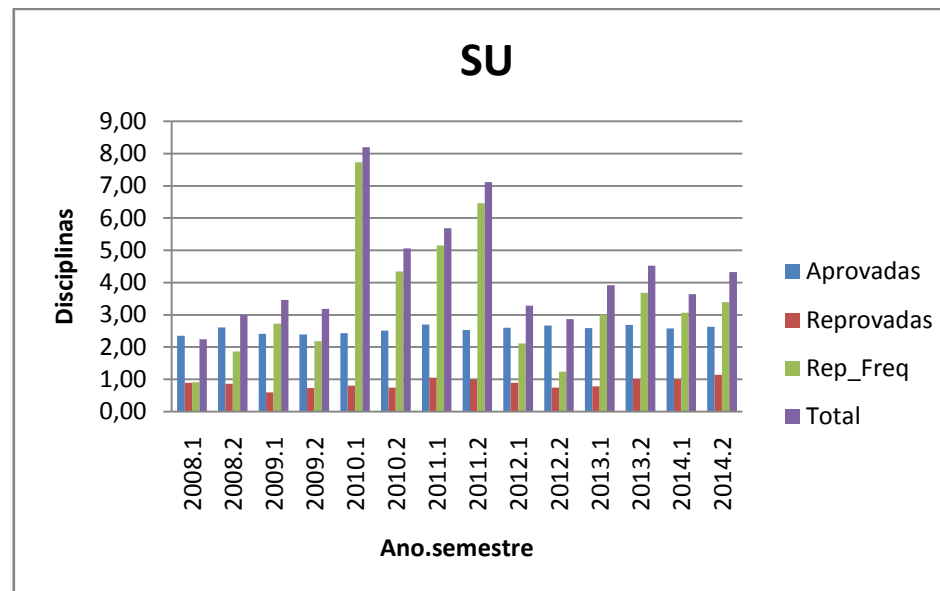


Figura 48 - Desvio padrão do número médio de disciplinas dos alunos do Sistema Universal - Engenharia Florestal 2008-2014

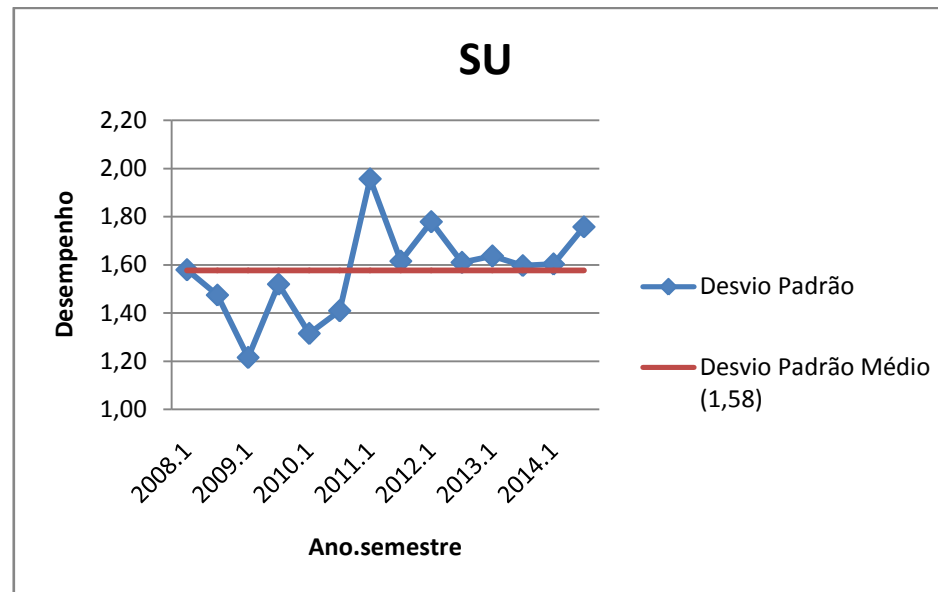


Figura 49 - Desvio padrão do desempenho médio dos alunos do Sistema Universal - Engenharia Florestal 2008-2014

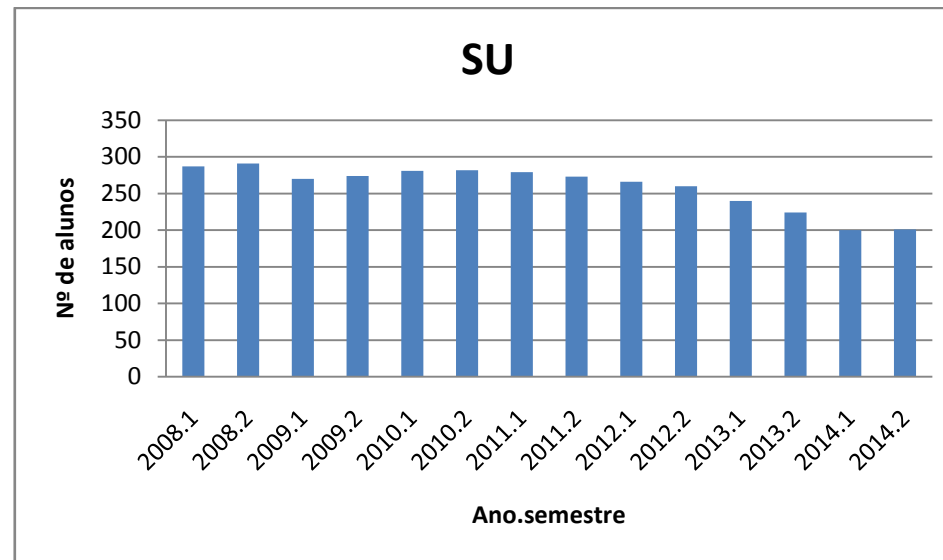


Figura 50 - Contagem dos alunos do Sistema Universal – Engenharia Florestal 2008-2014

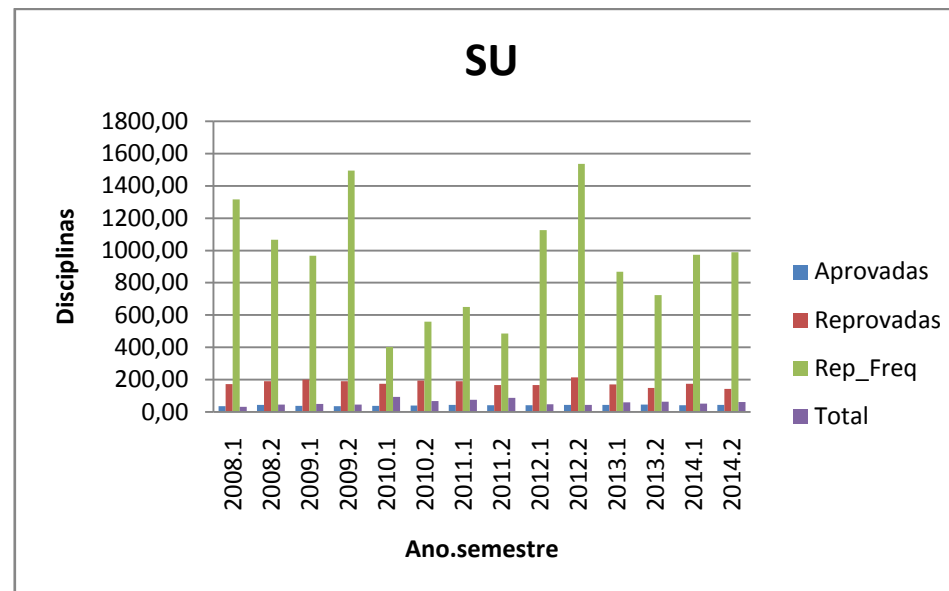


Figura 51 - Coeficiente de Variação do número médio de disciplinas dos alunos do Sistema Universal - Engenharia Florestal 2008-2014

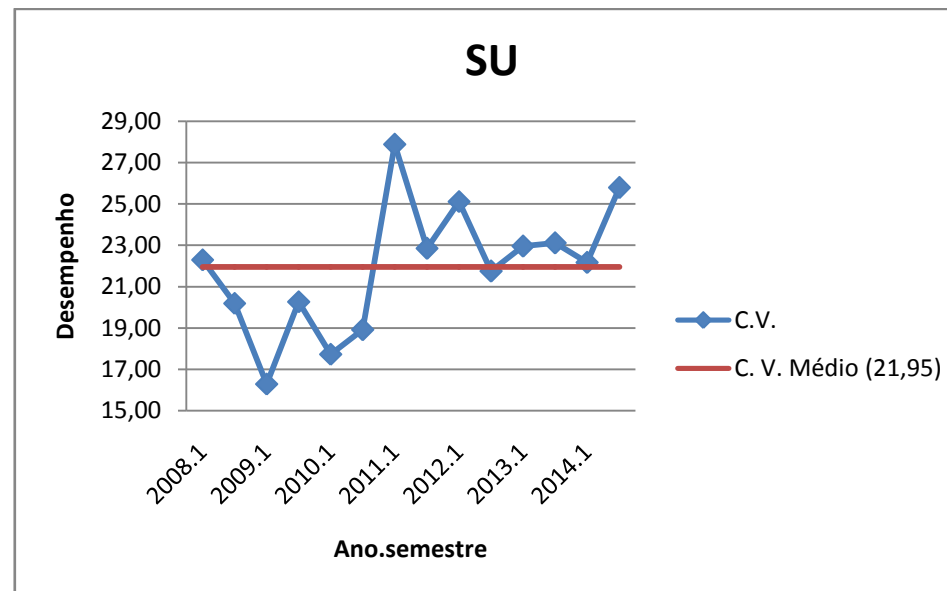


Figura 52 - Coeficiente de Variação do desempenho médio dos alunos do Sistema Universal - Engenharia Florestal 2008-2014

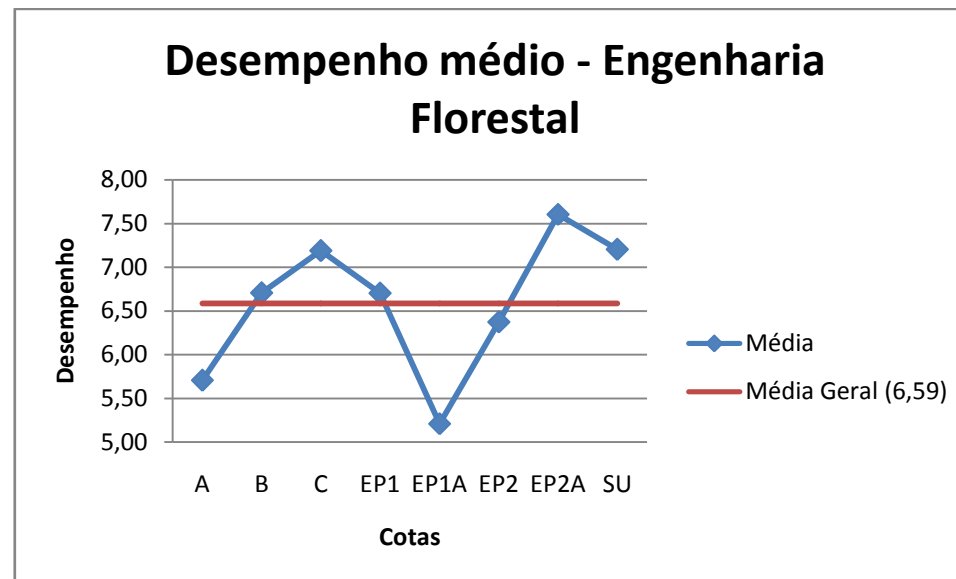


Figura 53 - Média do desempenho médio do curso de engenharia florestal no período de 2008 a 2014, pelas cotas.

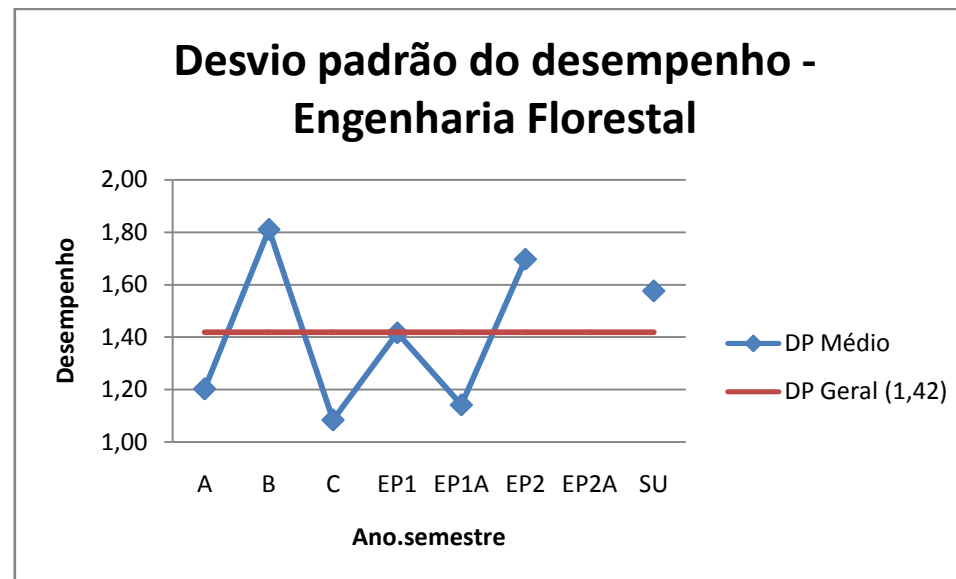


Figura 54 – Desvio padrão do desempenho médio do curso de engenharia florestal no período de 2008 a 2014 por cotas

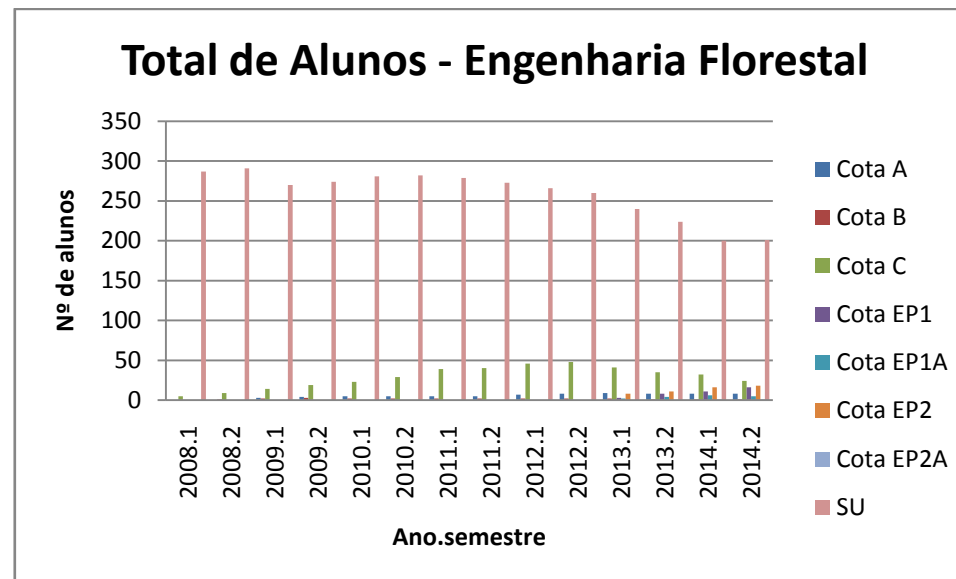


Figura 55 - Número de alunos por cota no curso de Engenharia Florestal - 2008 a 2014

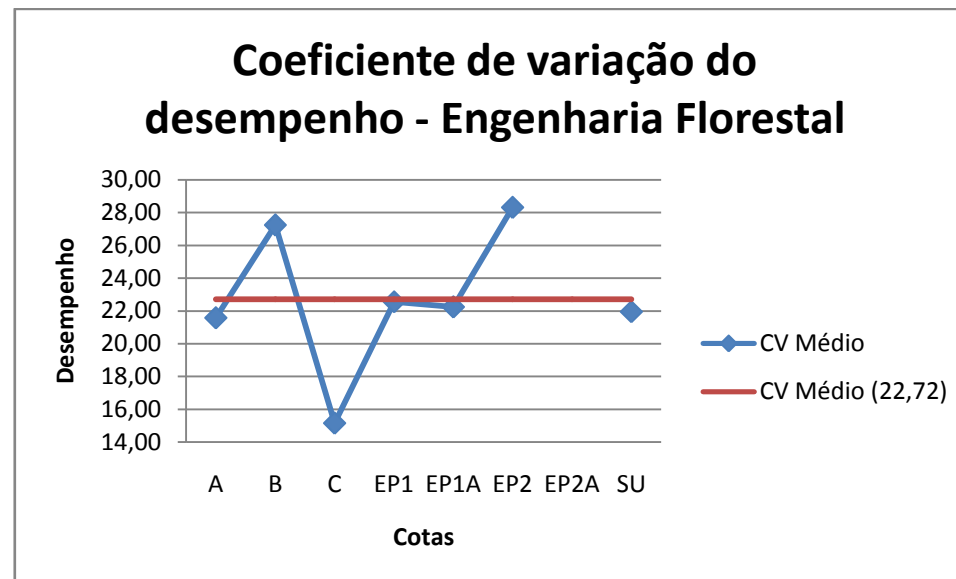


Figura 56 – Coeficiente de variação do desempenho médio do curso de engenharia florestal no período de 2008 a 2014 por cotas

